



Ministério da Cultura e Banco do Brasil apresentam

F E S T I V A L  
**PAREDÃO**  
OCUPA O MUSEU

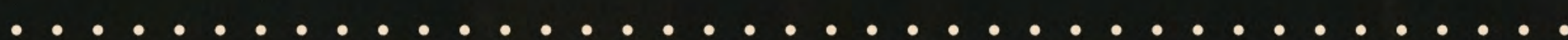


Encontro cultural  
que ecoa o som  
das periferias e  
interiores do Brasil

26, 27 e 28 SET/2024

Quinta a sábado, das 16h às 2h

CCBB RJ





**Banco do Brasil** apresenta e patrocina *Paredão ocupa o Museu*, festival que celebra a rica diversidade cultural dos paredões musicais do Brasil, cuja batida reverbera a potência da diversidade brasileira.

Com a aparelhagem tecnobrega do Pará, a radiola de reggae do Maranhão, os sons automotivos de Goiás e paredão de funk carioca, o festival é uma imersão no universo cultural de diferentes regiões, apresentando a criatividade e a energia das comunidades que fazem da música sua expressão de identidade e resistência.

Ao realizar este projeto, o Centro Cultural Banco do Brasil reafirma seu compromisso em promover uma programação plural, rompendo barreiras geográficas com a reunião de estilos musicais de diversas regiões do país e ampliando a conexão do brasileiro com a cultura.

## **Centro Cultural Banco do Brasil**







*Foi dando o horário e vimos vários carregadores tirando grandes estruturas do caminhão. São caixas de tamanhos diferentes, de formatos diferentes. Algumas compridas e outras bem largas, mas todas elas tinham um jeito de segurar, de apoiar e de transportar. Aos poucos, o caminhão vai ficando vazio e as caixas começam a ser unidas: uma ao lado da outra, uma em cima da outra. E as imagens vão mudando e acontece uma transformação tão rápida; que, quando vemos, temos uma parede sonora montada. Leia-se: uma parede, mas na verdade é uma senhora parede. É um paredão! E é assim que a magia começa e que mais uma festa de paredão é montada.*

**Mas o que é um paredão?** Pode-se dizer que é uma cultura, e que o seu personagem principal é de um sistema de som complexo formado por muitas caixas empilhadas. No Brasil, que é um país extremamente musical, encontramos esse sistema em diferentes regiões sendo adotado um formato de parede e uma sonoridade distintos, marcando festas populares nos interiores e nas capitais.

O Festival Paredão Ocupa o Museu se propõe a trazer um pouco dessas festas para um circuito cultural ao qual não se encontram tão presentes e cujas riquezas são extraordinárias. A proposta é, portanto, de um encontro, diálogo, conhecimento e, sobretudo, de uma vivência com muita alegria, pois essas festas são feitas em cima de muita felicidade nos moldes da pluralidade que esse país continental tem a beleza de produzir. Com uma equipe da produção majoritariamente de mulheres, o projeto vem com tudo para trazer 3 dias inesquecíveis; que, além dos paredões sonoros, terão shows, DJs, VJs, sessões de cinema, ciclo de debates e feira gastronômica com comidas típicas das regiões em que acontecem as festas.

Será um mergulho na cultura de paredão presente no Brasil, que se manifesta de forma diferente de região para região. Vamos ter o Reggae do Maranhão, onde a própria Radiola viajará só para participar e para estar “agarradinho” com a gente, igual eles dançam por lá; também estará o Som Automotivo, que é o campeão de frequência no Brasil (todo estado tem, todo interior o conhece) e não podemos esquecer do Paredão de Funk que já está internacional pelas estradas. E, para fechar toda essa empreitada, a Aparelhagem do Norte que vem trazendo grandes estruturas, muitas vezes com formatos de bichos: é realmente uma cenografia que faz a gente delirar.

Já ouviu falar em amplificador? É ele que faz as caixas funcionarem. Então, quando ouvir que vamos ligar o ampli, é só deduzir que o grave vai começar a bater, e povo vai se acabar com o som.

É nesse formato que queremos convidar todas, todes e todos a viverem e curtirem esse festival com a gente.

*Festival Paredão Ocupa o Museu*



PAREDÕES  
MUSICAIS



DJs



VJs



MOSTRA DE FILMES



CICLO  
DE DEBATES



SHOWS

FEIRA  
GASTRONÔMICA





# PROGRAMAÇÃO COMPLETA

## Quinta - 26/09

16h – 18h - Sala multiuso

**Ciclo de debate:** Reggae & Radiola na Jamaica Brasileira

18h30 – 19h30 - Cinema II

**Mostra de Filmes:** Ginga Reggae na Jamaica Brasileira

Shows: 18h - 02h

PALCO PAREDÃO  
RADIOLA FREEDOM FM

VJ Nay Albuquerque  
VJ Guigga Tomaz

20h - 21h DJ Ademar Danilo

21h - 22h Célia Sampaio

23h - 00h Núbia

00h - 02h Radiola Freedom FM

PALCO AUTOMOTIVO - PAREDÃO DO HULK

22h - 23h Digital Dubs

## Sexta - 27/09

16h - 18h - Sala multiuso

**Ciclo de Debate:** É tudo sobre funk

18h30 - 19h30 - Cinema II

**Mostra de Filmes:** Proibidão, DJ Rennan da Penha no Baile da Disney, The Beat Diaspora – Brega Funk

Shows: 18h - 02h

PALCO PAREDÃO  
A COISONA

VJ Flavinho JF (A Coisona)  
VJ Andressa Núbia

21h30 - 00h A Coisona

00h - 01h Show Rayssa Dias

PALCO AUTOMOTIVO - PAREDÃO DO HULK

20h - 21h30 DJ Gabi Nas

01h - 02h Baile do Ademar

## Sábado - 28/09

16h - 18h - Sala multiuso

**Ciclo de Debate:** Do Sonoro às Aparelhagens: cultura de paredão na Amazônia paraense

18h30 - 19h30 - Cinema II

**Mostra de Filmes:** Hoje Estamos Aqui, Os mistérios de Boa vista

Shows: 18h - 02h

PALCO PAREDÃO  
APARELHAGEM CROCODILO

VJ Astigma  
VJs da Aparelhagem Crocodilo

23h - 02h Aparelhagem Crocodilo

PALCO AUTOMOTIVO - PAREDÃO DO HULK

20h - 21h30 Sonoro Paraense

21h30 - 23h Maderito feat. Leona Vingativa  
DJ Sidou

TODOS OS DIAS: Feira Gastronômica das 18h às 02h





## Freedom FM MA

Quinta  
26/09

A radiola FREEDOM FM é uma das estruturas mais bem representativas do Reggae Maranhense em todo Brasil. Desde a chegada da Música Reggae no Maranhão, as RADIOLAS tornaram-se referências em sonorização de grandes festas e eventos em toda região. Conhecida por sua grandiosa estrutura de som, A FREEDOM entrou no mercado no ano de 2012 e rapidamente se tornou umas das maiores do Segmento Reggae Maranhense.



## A Coisona RJ

Sexta  
27/09

Não há um funkeiro que não conheça as equipes de Zezinho, da ZZ Discos, como A Coisona, A Coisa, Cacareco, Troço e Gabiru. Há mais de 40 anos, a cultura das equipes de som sobrevive, mesmo após um longo hiato devido à proibição dos bailes de rua e dos bailes funk no estado do Rio. Após esses dois longos períodos de interrupção, as equipes voltaram a se apresentar e lotaram os bailes. A Coisona continua sendo um sucesso, atraindo tanto a rapaziada que curtiua nas antigas quanto a nova geração. Essa trajetória sólida foi construída por Zezinho, que criou uma identidade única e cativou os funkeiros. Hoje, a Coisona continua a reunir multidões no Rio, Grande Rio, Baixada e Minas Gerais. Vida longa à Coisona, viva o Baile Funk!



## Aparelhagem Crocodilo PA

Sábado  
28/09

A aparelhagem Crocodilo é uma das mais icônicas e tradicionais aparelhagens de Belém do Pará. As aparelhagens são grandes sistemas de som e luz, que desempenham um papel central na cultura de festas e eventos da região, especialmente os chamados "bregas". A Crocodilo é conhecida por sua grande estrutura, qualidade sonora e visuais impressionantes.



## Paredão do Hulk RJ

26 a 28/09

O incrível Hulk também é conhecido como paredão de som. O paredão do Hulk faz a festa pra galera em eventos de som, baladas e carnavais por onde passa.





## Célia Sampaio

MA

Quinta  
26/09

Célia Sampaio (São Luís do Maranhão, 30 de março de 1964), é uma cantora e compositora de reggae. Em 1984, Célia Sampaio começou a cantar no Bloco Afro Akomabu, primeiro bloco afro do carnaval do Maranhão. Sua trajetória na música maranhense e brasileira lhe valeu o título de “Dama do Reggae!”

## Núbia

MA

Quinta  
26/09

Núbia é cantora e compositora afrodiaspórica, cujo timbre e sonoridade únicos entoam músicas que abordam a influência sociocultural do reggae jamaicano no Maranhão. Compostas sob a sua perspectiva enquanto mulher preta e LGBTQIA+, suas canções mesclam influências da música negra. É uma das grandes revelações do reggae da última década.



## Rayssa Dias

PE

Sexta  
27/09

Nascida em Recife, Rayssa Dias iniciou no movimento do Brega em 2015, com a vontade de transformar o movimento através do empoderamento feminino, negro e LGBTQIA+, introduzindo sempre as suas vivências através de poesias declamadas no palco, que incendeiam a todos presentes.

## Leona Vingativa

PA

Sábado  
28/09

Leona ficou conhecida nacionalmente aos 10 anos de idade, em 2008, pelos seus vídeos postados no YouTube, algo pouco comum na época, chamando a atenção por seu talento em interpretar e improvisar tão nova e por seus bordões falados até hoje.

Após ganhar uma música de presente da sua madrinha, a cantora Gaby Amarantos, resolveu se lançar no mundo da música e lançou hits atrás de hits.



## Maderito

PA

Sábado  
28/09

Maderito, integrante da Gang do Eletro, foi uma figura crucial para a popularização do eletromelody, um subgênero musical que mistura o tecnobrega com a música eletrônica, nascido na periferia de Belém do Pará. Ele representava a juventude periférica da Amazônia, mostrando que a arte e a música podem ser poderosas formas de expressão e resistência cultural. Com seu estilo inovador e presença de palco vibrante, ele foi fundamental na construção da identidade visual e performática do grupo, ajudando a elevar o eletromelody a um fenômeno nacional.



# DJs

Classificação indicativa: **18**

QUINTA - 26/09



**Ademar Danilo**  
PA

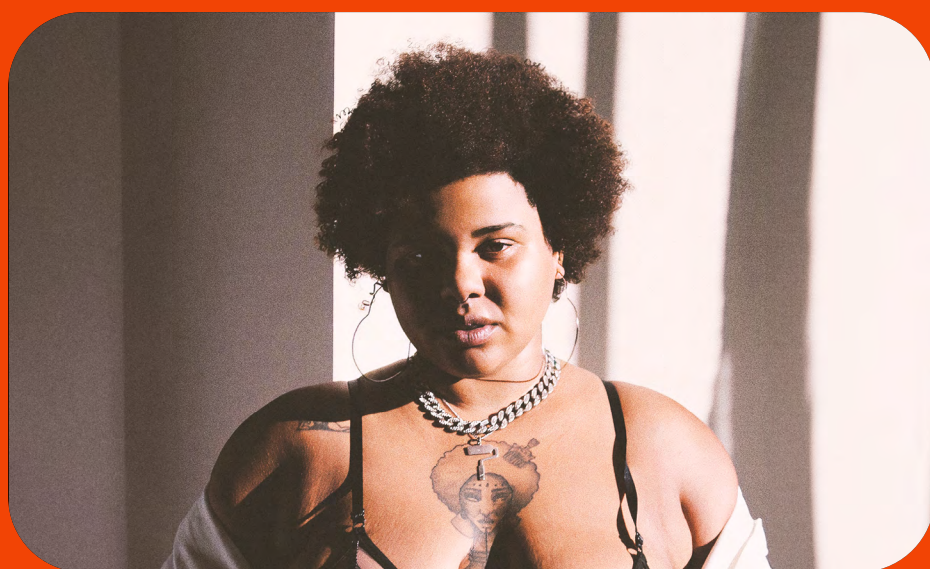


**Digital Dubs**  
RJ



**DJs Radiola**  
**Freedom FM**

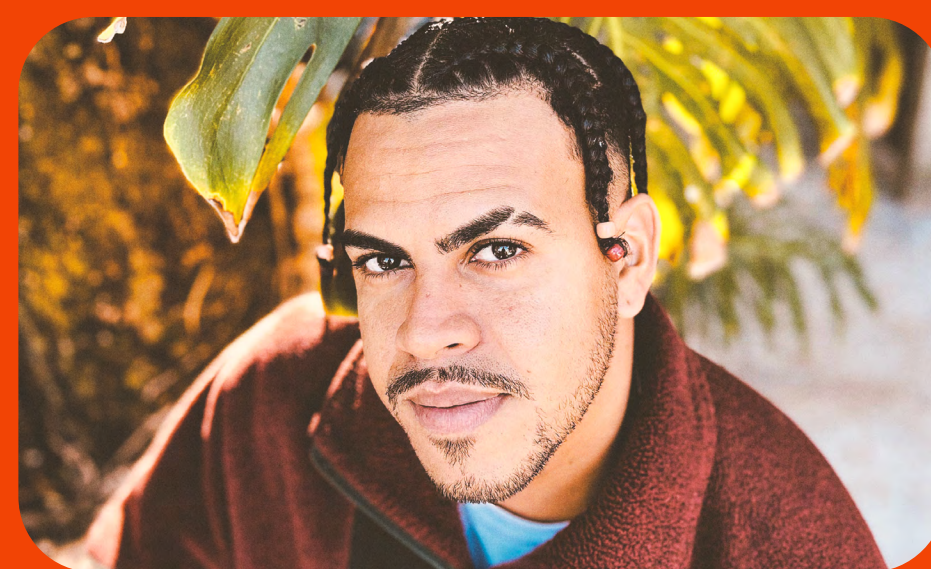
SEXTA - 27/09



**Gabi Nas**  
MG



**DJs A Coisona**



**Baile do Ademar**  
RJ

SÁBADO - 28/09



**Sonoro Paraense**  
PA



**DJs Crocodilo**  
PA



**DJ Sidou**  
PA

# VJs

QUINTA - 26/09



**Nay Albuquerque**  
MA



**Guigga Tomaz**  
RJ

SEXTA - 27/09



**Andressa Núbia**  
RJ



**DJ Flavinho JF / A Coisona**  
MG

SÁBADO - 28/09



**VJ Astima (Kaue Bentes)**  
PA



**VJs Crocodilo**  
PA

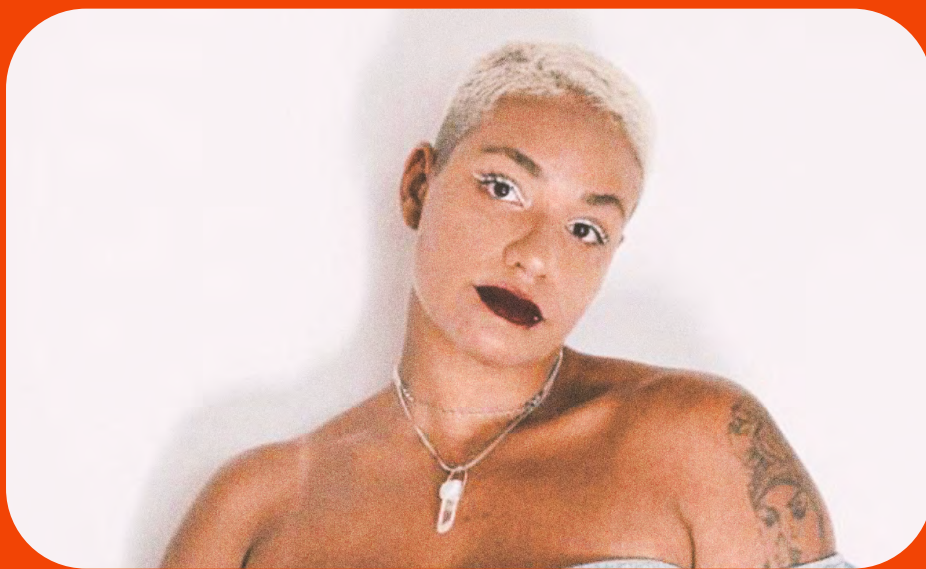
# Mestres de Cerimônias

QUINTA - 26/09



**Amanda Gabriela**

SEXTA - 27/09



**Taisa Machado**

SÁBADO - 28/09



**Maderito e Leona**



# CICLO DEBATES

## Paredão Ocupa o Museu

Classificação indicativa: **L**

Local: sala multiuso

### O CICLO DEBATES

Paredão Ocupa o Museu promove uma imersão nas sonoridades e expressões culturais do Brasil, reunindo importantes mediadores e convidados para discutir temas como: as radiolas do Maranhão, o funk como manifestação cultural das periferias do Brasil e a cultura das aparelhagens na Amazônia paraense. Com encontros que vão de quinta a sábado, cada debate oferece uma oportunidade única de explorar a diversidade musical e a influência das culturas locais.

**Quinta ▀ 16h - 18h**

**Reggae & Radiola na Jamaica Brasileira**

Mediação:

**Ademar Danilo** – jornalista, turismólogo e diretor do Museu do Reggae Maranhão

Convidados:

**Célia Sampaio** (MA) – cantora e compositora de reggae

**Equipe Freedom FM** (MA) – radiola maranhense

**Fernanda Borges** (MA) – ativista cultural, musicista, coreógrafa e professora de dança

**Itenilton Danguinha** (MA) – dono da casa de reggae Roots Lapa, idealizador de Eventos Esportivo e Culturais

**Lucas Kastrup** (RJ) – integrante da banda Ponto de Equilíbrio, pós-doutor em Antropologia

**Naýra Albuquerque** (MA) – cineasta, VJ e pesquisadora

**Sexta ▀ 16h - 18h**

**É tudo sobre funk**

Mediação:

**Tássia Seabra** (PE) – curadora do evento e produtora cultural

Convidados:

**Equipe A Coisona** (RJ) – paredão de funk carioca

**Gabi Nas** (MG) – DJ e integrante da Frente Nacional das Mulheres do Funk

**Maíra Neiva Gomes** (MG) – pesquisadora e integrante da Frente Nacional das Mulheres do Funk

**Rayssa Dias** (PE) – cantora e compositora

**Taísa Machado** (RJ) – atriz, dançarina e roteirista

**Sábado ▀ 16h - 18h**

**Do Sonoro às Aparelhagens: cultura de paredão na Amazônia paraense**

Mediação:

**Francisco Sidou** (PA) – curador do festival e produtor cultural

Convidados:

**Aparelhagem Crocodilo** (PA) – aparelhagem de som paraense

**Kauã Bentes** (PA) – cineasta e VJ

**Leona Vingativa** (PA) – cantora e performer

**Maderito** (PA) – cantor e compositor

**Sonoro Paraense** (PA) – DJ e pesquisador



# MOSTRA DE FILMES

Local: cinema II

Dentro da programação do Festival Paredão Ocupa o Museu, apresentamos uma mostra de filmes. O primeiro dia será dedicado ao reggae, com a exibição do premiado documentário Gíngá Reggae na Jamaica Brasileira. O segundo dia enfocará o funk, apresentando três curtas-metragens que exploram o funk carioca e o brega funk pernambucano. No terceiro dia, uma sessão especial será dedicada às aparelhagens do Pará e à rica cultura popular do estado.



Classificação indicativa:

L

Quinta ■ 26/09

## GINGA REGGAE NA JAMAICA BRASILEIRA

(Direção: Naýra Albuquerque | Maranhão | 2024 | 50')

Documentário musical sobre a cultura reggae na ilha de São Luís – Maranhão, conhecida como a Jamaica Brasileira. A história coletiva do reggae se confunde com a biografia de Célia Sampaio, cantora regueira pioneira, considerada a grande “dama do reggae”; e assim, sua perspectiva negra feminina narra a estética reggae maranhense, onde a dança, as radiolas, os discotecários e o dançar agarradinho criaram, há mais de 40 anos, conexões entre territórios de resistência negra na diáspora brasileira.



Classificação indicativa:

16

Sexta – 27/09

## PROIBIDÃO

(Direção: Ludmila Curi e Guilherme Arruda  
Rio de Janeiro | 2015 | 13')

Proibidão encontra no MC Smith um retrato do universo do funk proibido – gênero musical banido da grande mídia; mas, como diz o protagonista do filme, “conhecido na boca do povão”. As letras falam em armas, gangues e violência, e o curta procura mostrar como esses elementos fazem parte da rotina nas favelas e periferias do Rio de Janeiro.



Classificação indicativa:

14

Sexta – 27/09

## DJ RENNAN DA PENHA NO BAILE DA DISNEY

(Direção: Josenstein e Dioguito | Rio de Janeiro | 2021 | 10')

Dia histórico para o Funk Carioca!! O NA Favela foi conferir de perto o que muita gente duvidou: DJ Rennan da Penha no baile da Vila do João!! Participações do DJ Pato, DJ Jéssica Salty e grande elenco. A educação não revoluciona o baile, a educação revoluciona os crias e os crias revolucionam o baile. “Paulo Freire 100 anos”.



# MOSTRA DE FILMES

Local: cinema II



Classificação indicativa:

14

Sexta – 27/09

## THE BEAT DIASPORA - BREGA FUNK

(Direção: Roguan I Pernambuco – São Paulo I 2022 I 25')

The Beat Diaspora é uma série documental que retrata a diáspora sob a perspectiva da música eletrônica periférica e que apresenta a música como uma poderosa plataforma de transformação social; uma ferramenta que dá aos jovens a sensação de pertencimento e que possibilita a realização de sonhos.

Com criação de Coy Freitas, a produção original do Youtube é uma realização Da Mymama Entertainment em coprodução com a Kondzilla, Produção Executiva de Mayra Faour Auad, Konrad Dantas e Coy Freitas e curadoria de Chico Dub e Dago Donato. The Beat Diaspora é uma inédita viagem musical e cultural que procura entender como as batidas do tambor nascidas na África se espalharam através da diáspora, se modernizaram tecnologicamente e vivem em constante retroalimentação entre diferentes comunidades afro-diaspóricas.



Classificação indicativa:

L

Sábado - 28/09

## HOJE ESTAMOS AQUI: BREVE HISTÓRIA DE UM SOUND SYSTEM AMAZÔNICO

(Direção: Darien Lamen | EUA/Brasil | 2021 | 20')

Milton Almeida do Nascimento foi um dos pioneiros na construção da aparelhagem, marca icônica na música amazônica. Seus filhos contam sua história e como lutam para preservar sua memória.

Protagonistas: Milton Almeida Nascimento, DJ Junior Almeida, Maria Selma da Silva Nascimento



Classificação indicativa:

L

Sábado - 28/09

## OS MISTÉRIOS DA BOA VISTA

(Direção: Kauê Bentes e Mhorgana I Castanhal (PA) I 2024 I 22")

Mistérios de Boa Vista é um curta-documentário que revela as histórias não-oficiais e os contos populares da Agrovila de Boa Vista, uma comunidade ribeirinha na Amazônia que foi afetada pela estrada de ferro Belém-Bragança. O filme é feito em parceria com os moradores, que são os protagonistas e os narradores das suas próprias memórias e tradições. Com uma mistura de imagens reais e animações, o documentário traz à tona uma viagem ao passado e presente de uma agrovila que guarda os segredos das matas e dos rios.



# IDEALIZAÇÃO DO FESTIVAL



## Barbara Vida

Barbara Vida é cineasta, atriz e produtora cultural com atuação no setor audiovisual desde 2008. Como produtora audiovisual participou de aproximadamente 25 filmes, incluindo longas, curtas-metragens e séries. Além da produção de festivais, mostras e cineclubes.



## Jasmine Giovannini

Diretora artística de música do Festival, Jasmine é curadora e produtora de projetos artísticos, comunicadora e ativista. Residente atualmente em São Luís, Maranhão, atuando em todo o Brasil e América Latina nas áreas de Direitos Humanos, Política, Cultura, Música e Eventos.



## Lisa Brito

Lisa Brito é produtora executiva com anos de experiência no setor de entretenimento e cultura. Representando a Vamo que Vamo Produções, é formada em artes cênicas e produção cultural, tendo se especializado na organização de eventos culturais..

# CURADORIA



## Ademar Danilo

Idealizador e diretor do Museu do Reggae do Maranhão, além de radialista, produtor cultural e DJ. Sendo diretor e curador do Museu de Reggae, Ademar Danilo é um dos maiores conhecedores do ritmo jamaicano além de ser um leitor apaixonado que costuma gravar na memória trechos inteiros de livros de que mais gosta.



## Tássia Seabra

Tássia Seabra é cria do Ibura, mãe, afroempreendedora e CEO da Seabra Produção, uma produtora pernambucana de produção cultural, audiovisual e comunicação que atua no mercado criativo profissionalizando artistas independentes e periféricos, desenvolvendo projetos culturais e artísticos que causem impactos e transformação social. Fundadora da Frente de Cultura Periférica de Pernambuco, um coletivo formado por mulheres fazedoras de cultura e vem se tornando referência em comunicação da cultura da periferia no Estado e que atua sendo ponte de diálogo consciente entre a gestão pública e os fazedores de cultura oriundo das periferias. Tássia recém fundou a Casa Criativa Ibura: um espaço que funciona como Hub Criativo e Coworking comunitário e integra a Frente Nacional de Mulheres do Funk, uma organização que pauta o funk enquanto movimento cultural e político na perspectiva feminina.



## Francisco Sidou

Sidou é produtor cultural, artista visual, VJ e DJ de Belém do Pará, Amazônia Oriental. Seu trabalho gira em torno da mistura de paisagens visuais e sonoras amazônicas com experimentalismo eletrônico e tecnologias possíveis. Como DJ, já apresentou sua pesquisa de música paraense, nortista e brasileira em festivais como Órbita (SP), Rock in Rio (RJ) e Burning Man (EUA). Como VJ, já se apresentou com artistas como Jaloo, KL JAY, DJ Zullu, Viviane Batidão e Nic Dias. Como Produtor cultural, atua, desde 2018, no Festival Psica e já participou dos coletivos VoodooHop, FreeBeats, Mamba Negra entre outros.



# FICHA TÉCNICA

Patrocínio: **Banco do Brasil**

Realização: **Ministério da Cultura e Centro Cultural Banco do Brasil**

Produtora responsável: **Vamo que Vamo Produções LTDA**

Realização: **Vamo que Vamo Produções LTDA,  
Filmes Bárbaros, Mar de Morros**

Direção geral: **Barbara Vida, Jasmine Giovannini, Lisa Brito**

Produção executiva: **Lisa Brito**

Direção artística musical: **Jasmine Giovannini**

Direção artística audiovisual: **Barbara Vida**

Coordenação de comunicação: **Barbara Vida e Jasmine Giovannini**

Curadores: **Ademar Danilo, Francisco Sidou, Tássia Seabra**

Cenário e projeto arquitetônico: **Carla Ferraz**

Assistente de cenografia: **Mira Barros**

Montagem de Cenografia: **Iuri Wander e Bruno Oliveira**

Iluminação: **Tabatta Martins e Thaysa Carvalho**

Direção de palco: **Arthur Ferreira, Dioclau Serrano**

Assessoria de imprensa: **Assessoria Bianco | Yasmim Bianco e equipe**

Identidade Visual / Design: **Guto Palermo**

Assistente de design gráfico: **Elias da Rocha Pinheiro**

Produção Local: **Débora Ambrosia, Joana Rodrigues**

Redes Sociais do Festival: **Estufa com Luísa Ritter** (coordenação),  
**Luísa Rodrigues** (redação), **Beatriz Lemes** (designer) e **Clarice Farias** (designer)

Vídeos (filmagem e edição): **Igor Cabral**

Imagens adicionais Pará: **Juliana Maia**

Imagens adicionais Maranhão: **Dani Lopes**

Imagens Adicionais Pernambuco: **Agência Cinco Estrelas**

Cobertura do evento:

Fotografia: **Andrea Nestrea e Imagens do Povo / Observatório de Favelas**

Coordenação de comunicação: **Maria Silva**

Câmera: **Igor Basto Cabral e Katiana Tortorelli**

Captação de áudio e entrevistas: **Fatinha Lima**

Drone: **Felipe Britto**

Edição: **Maria Chrisá Martins Leitão de Azevedo**

Consultoria de Lei de Incentivo e Prestação de Contas:  
**Erica Damasio Felix e Paty Basilio**

Assessoria Jurídica: **Helena Guerson**

Despachante e arquiteto: **Ronan Faraco**



## Agradecimentos

Maria Cristina Brito, Iremar Brito, LAB ELABORANDO, Hernani Heffner, Dai Brasil, Heitor Mefano Fares dos Santos, Ligia Mefano, Fabio Fares, Guigga Tomaz, Rosenilha Fajardo, Oswaldo Giovannini Jr, Lume Giovannini, A Garagem Delas, toda equipe CCBB.

[Instagram.com/festivalparedao](https://www.instagram.com/festivalparedao) | [facebook.com/festivalparedao](https://www.facebook.com/festivalparedao)  
[tiktok.com/festivalparedao](https://www.tiktok.com/festivalparedao)

Entrada Gratuita

Os ingressos serão liberados em lotes, consulte e retire seu ingresso na bilheteria ou no site [bb.com.br/cultura](https://bb.com.br/cultura)

Sujeito à lotação

## CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL RJ

Rua Primeiro de Março, 66 - Centro  
Rio de Janeiro/RJ, CEP 20010-000 – Tel. (21) 3808-2020

[bb.com.br/cultura](https://bb.com.br/cultura) | [x.com/ccbb\\_rj](https://x.com/ccbb_rj) | [facebook.com/ccbb.rj](https://www.facebook.com/ccbb.rj)  
[instagram.com/ccbb.rj](https://www.instagram.com/ccbb.rj) | [tiktok.com/@ccbbcultura](https://www.tiktok.com/@ccbbcultura)

SAC 0800 729 0722 – Ouvidoria BB 0800 729 5678 – Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088  
“Nos termos da Portaria 3.083, de 25.09.2013, do Ministério da Justiça, informamos que o Alvará de Funcionamento deste CCBB tem número 489095, de 03.01.2001, sem vencimento.”

Produção



Realização



MINISTÉRIO DA  
CULTURA

